



## **Modo de usar ZETALABOR para a confecção de muralha para inclusão de Prótese Total e Parcial Removível:**

Estando a Prótese Total ou a Prótese Parcial Removível pronta para a inclusão em mufla, isole internamente o metal das partes da mufla, com vaselina em pasta. A seguir, prepare gesso comum e faça a inclusão na base da mufla, da prótese em cera, seguindo os padrões já conhecidos.

Após a presa do gesso, isole-o com isolante adequado e após a secagem proceda à confecção da muralha que até então era feita com gesso-pedra e não permitia que na demuflagem da prótese pronta esta saísse limpa e sem resíduos de gesso. Com o surgimento do silicone especial **ZETALABOR**, revolucionou-se o trabalho de resina em próteses. Ao invés de manipular-se gesso pedra para a muralha, manipula-se o **SILICONE ZETALABOR**.

Coloca-se sobre uma placa de vidro, 1 concha e meia (medida que acompanha o material) de massa e a mesma extensão de catalisador em gel, que é fornecido em bisnaga. A massa é de cor cinza e o catalisador de cor avermelhada. O catalisador e a massa devem ser bem manipulados manualmente a fim de formarem uma massa homogênea.

Faça a seguir um rolete uniforme do comprimento do 2º molar esquerdo ao 2º molar direito. Adapte esse rolete na borda vestibular da prótese, junto ao gesso da base da mufla e com os dedos vá ajustando a silicona sobre a cera e os dentes, delicadamente e de maneira a copiar os detalhes esculpido na cera.

Essa quantidade de material manipulado é suficiente para recobrir tanto a vestibular como a palatina e/ou lingual da prótese. Após a acomodação da silicona por toda a prótese, com uma espátula faça pressão sobre a oclusal e a incisal dos dentes a fim de fazer aparecerem às pontas de cúspides, o que, na prensagem, irá impedir movimentações no sentido gengivo-oclusal.

Ainda nessa seqüência, com o material mole, faça retenções em toda vestibular e palatina, e com a espátula comprima a borda inicial entre a silicona e o gesso da base, fazendo retenções que irão evitar que a silicona se desloque do gesso que será colocado na contra -mufla.

Aguarde por 10 minutos; em seguida coloque a contra-mufla e proceda ao vazamento com gesso comum e da forma habitual. A demuflagem da cera é feita de maneira convencional, sendo necessário isolar somente à parte de gesso. A silicona dispensa isolante.

Caso haja necessidade, os dentes poderão ser retirados totalmente da base endurecida da silicona, limpos e asperizados, com as devidas retenções e reposicionados sem nenhuma alteração. Exaustivos testes foram feitos em laboratórios, comprovando que o material é bastante resistente ao calor seco e úmido e que as próteses obtidas não apresentaram alterações dimensionais comparadas com as feitas com a muralha de gesso-pedra.

### **Técnica de reembasamento em Prótese Total com eliminação de toda a resina velha e prensagem de resina nova:**

Quando se faz um reembasamento em laboratório, de uma prótese total, não se consegue torná-la estética porque sempre se mistura à resina antiga a resina nova, e além das conseqüentes emendas, não se consegue evitar a aderência de gesso na resina velha e nos dentes, por já estarem impregnados de fluidos bucais. Com o advento do silicone **ZETALABOR**, alterou-se o conceito de reembasamento, que passou a ter significado de troca total de resina da base e da vestibular da prótese.

O preparo da prótese no consultório antes do reembasamento, continua o mesmo, ou seja: retira-se toda a retenção que impeça a abertura da mufla. Após a moldagem, inclui-se da mesma forma de uma prótese convencional. Antes, porém, se for necessário recuperar externamente a prótese, pode-se fazê-lo com cera, ou preenchendo papilas esburacadas, se houver, ou engrossando a vestibular para dar mais apoio aos lábios.

A demuflagem também é convencional. Depois da demuflagem e limpeza do material de reembase e isolamento da parte em gesso, com um instrumental adequado, retira-se a prótese de dentro da muralha de silicona. A mesma sairá sem alterar a posição para o retorno dos dentes. Depois, com um disco recorta-se toda a resina velha da prótese e com uma broca apropriada retira-se todo o resíduo do acrílico em volta dos dentes. Não deverá ficar nenhum vestígio da resina velha. Em seguida basta acrilizar como se fosse uma prótese nova.

